



## **ATA N° 07/2019**

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de julho de 2019, às 9h30min, na sede da associação, realizou-se assembleia geral ordinária da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (AMVAT), sob a presidência do prefeito de Teutônia, Jonatan Brönstrup. Estiveram presentes os prefeitos de Teutônia, Imigrante, Vespasiano Corrêa, Colinas, Westfália, Arroio do Meio, Taquari, Paverama, Sério, Bom Retiro do Sul, Estrela, Travesseiro, Santa Clara do Sul, Doutor Ricardo e Fazenda Vilanova, e os vice-prefeitos de Paverama, Doutor Ricardo, Cruzeiro do Sul e Pouso Novo. Também participou o presidente do Condima/RS, Hilário Eidelwein. O encontro teve como convidadas a presidente da Fepam, Marjorie Kauffmann, e as engenheiras da Fundação, Aline Marra e Daiene Zagonel. O presidente abriu os trabalhos saudando os presentes e convidou a presidente da Fepam, o 1º vice-presidente, prefeito Celso Kaplan e a presidente do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari, Cíntia Agostini, para comporem a mesa oficial. Em seguida passou a palavra à presidente da Fepam. Em sua fala aos prefeitos, vice-prefeitos e secretários da região, Marjorie enfatizou que a intenção da Fepam é desburocratizar o trabalho e permitir também que os municípios licenciem mais e melhor. Para tanto, também está sendo criado, segundo ela, um núcleo de acesso aos municípios. “A Fepam não está fechada. Nossa ideia é ir aos locais, ao encontro dos municípios e empreendedores”, afirmou. Conforme a presidente, outra proposta é a criação de um banco de dados, uma vez que há grande número de informações nos processos. A partir disto, segundo ela, compilar os dados para que também possam ser agilizados pedidos de licenciamento. Marjorie falou ainda sobre resíduos sólidos, observando que o órgão quer licenciar novas tecnologias. “Mas é preciso ter cuidado. Não existe milagre. Os licenciamentos têm regramentos que precisam ser observados”, alertou. Depois de uma explanação inicial, as engenheiras Aline Marra e Daiene Zagonel, apresentaram trabalho sobre a destinação final dos resíduos sólidos no RS. Foram abordadas as tecnologias de tratamento, classificação e seleção, compostagem, lixão, aterro controlado e aterro sanitário. O diagnóstico da disposição final



dos resíduos no Estado, de 2009 a 2018, mostra que 79,9% dos municípios têm disposição adequada (397 cidades) e 17,1% inadequada (85 municípios). Ainda 3% encaminham os resíduos para fora do Estado (15 municípios), que não tem mais lixões. Sobre as áreas de depósito, o estudo revela que, de 39 em operação, dez são operadas por empresas privadas, quatro por consórcios municipais e 25 pelos próprios municípios. Há 190 áreas em processo de remediação na Fepam e 30 sob monitoramento, além de sete solicitações de termo de referência para novos aterros sanitários. As engenheiras citaram ainda outras tecnologias de tratamento dos resíduos sólidos, suas vantagens e desvantagens. Entre elas, destacaram a digestão anaeróbica; combustível derivado de resíduos e tratamento térmico. Enfatizaram, por fim, que o Plano Nacional de Resíduos Sólidos no Brasil estabelece a redução de materiais recicláveis secos dispostos em aterros em 45% até 2031, e 53% dos resíduos úmidos até o mesmo ano. Além de outros questionamentos e colocações, a presidente do Codevat, Cíntia Agostini, sugeriu que, em relação aos projetos, houvesse um “olhar regional”. “Precisamos e queremos ser parceiros e estamos dispostos a ser um projeto-piloto no Estado, pensando em formar alternativas, mais regionalizadas para termos um melhor encaminhamento dos novos empreendimentos”, sugeriu. Em relação a isso, a presidente da Fepam lembrou que alguns setores estão organizados, como o das PCHs, e que a intenção apresentada é válida. “Meu desejo é de que não haja mais prioridades e que consigamos atender a todos”, frisou Marjorie Kauffmann. Ainda na assembleia houve a participação do engenheiro sanitário José Vilmar Viegas, sobre Projetos de Esgotamento Sanitário – procedimentos para alocação de recursos disponíveis pelo governo federal através da Funasa. Nada mais havendo a tratar o presidente encerrou os trabalhos e, para constar, foi lavrada a presente ata, que vai devidamente assinada.

**Jonatan Brönstrup,  
Presidente da AMVAT**